

EMPRÉSTIMOS LINGUÍSTICOS, GLOBALIZAÇÃO E IDENTIDADE CULTURAL

Nelly Carvalho (UFPE e ABRAFIL)

nellycar@terra.com.br

A palavra é o fenômeno ideológico por excelência, diz Bahktin, em *Marxismo e Filosofia da linguagem*. Sendo assim, a adoção de uma palavra estrangeira revela-se como algo mais que uma simples escolha formal. Seguindo essa linha, alguns lingüistas consideram toda importação de termos uma intrusão de uma cultura exógena onde a neutralidade inexistente, pois traz consigo um precipitado de valores que interfere e modifica a cultura importadora.

Na relação entre duas línguas, faladas por povos diferentes, a língua-fonte é a que influencia na imposição de um termo, e a que o recebe é a língua receptora. A coexistência entre ambas tende a modelar o léxico da receptora por um recorte analógico do mundo objetivo, de acordo com os traços da língua-fonte. O fenômeno não é causado apenas pela vizinhança territorial, nem é apenas lingüístico. É resultado da ascendência de uma nação sobre a outra no campo em que se dá o empréstimo.